

MDB faz manifestação, "mas desta vez os cães não foram"

22 MAI 1978

CORREIO BRAZILIENSE

Salvador - "Foi uma grande manifestação. Lá parece que não há cachorros, e se os há não estão a serviço da prepotência do arbítrio e da burrice", afirmou o senador Paulo Brossard, comentando a concentração política promovida sábado à noite pelo MDB em Aracaju, para lançamento da candidatura ao Senado do deputado federal José Carlos Teixeira.

Ao lado de outros seis senadores da Oposição e do ex-governador Seixas Dorea - "que depois de 14 anos de silêncio proferiu um discurso de grande altitude, pregando a conciliação nacional" - Paulo Brossard participou da reunião. Ontem, no aeroporto Dois de Julho, em Salvador, ele fez um resumo de seu pronunciamento.

Comecei observando que o povo brasileiro está impossibilitado de escolher livremente seu presidente, seus governadores e um terço do Senado. Tudo isso sob a alegação de que o povo

não sabe votar - contou o líder da Oposição no Senado.

— E não sabe votar porque é gente que não escova os dentes, segundo o General Figueiredo. Como é que uma pessoa que não escova os dentes vai escolher o Presidente da República? Mas eu lembrei que essas pessoas não escovam os dentes talvez por falta de recursos, porque quando falta o alimento, a escova de dentes passa a ser supérfluo - prosseguiu Brossard.

O senador observou ainda que, essas pessoas, "quando compram o seu punhado de farinha, ou um pouco de arroz, feijão carne, pelos tributos que pagam nos preços dessas mercadorias, também pagam os vencimentos do General Figueiredo, do Presidente da República e a comida que é servida no Palácio. E são as mesmas pessoas que ele se sente com o direito de dizer que não têm competência para escolher o Presidente da República".